

EXPERIÊNCIA INTERNACIONAL COM A ADOÇÃO DE AMBIENTES LIVRES DE FUMO E SAÚDE DOS TRABALHADORES*

- **ESCÓCIA** (lei em vigor a partir de março de 2006): Pesquisa publicada no *The New England Journal of Medicine*¹ realizada 10 meses antes e 10 meses após a lei, revelou redução de 17% no número de admissões hospitalares por síndrome coronariana aguda (infartos), sendo 14% entre fumantes, 19% entre ex-fumantes e 21% entre não fumantes.
- **ESPANHA** (lei em vigor desde janeiro de 2006): Estudo que avaliou o impacto da lei² entre trabalhadores da hospitalidade, antes da proibição e um ano depois, revelou que todos não-fumantes em ambientes livres de fumo relataram significativa queda no número de horas de exposição ao fumo passivo no trabalho; e 71.9% revelou queda em sintomas respiratórios. O nível de cotinina na saliva, marcador biológico da exposição, caiu cerca 55.6%.
- **BOSTON**: Pesquisa realizada em 2006 concluiu que após a aplicação da lei, houve redução de 95% de partículas tóxicas respiráveis nestes locais. A pesquisa ressalta que a ventilação é falha para o controle do fumo passivo e que apenas a proibição do fumo em locais fechados elimina os riscos de exposição à fumaça ambiental de tabaco.
- **NOVA ZELÂNDIA**: Pesquisa concluiu que a melhor estimativa disponível é de que a exposição ao fumo passivo em locais de trabalho causa cerca de 100 mortes evitáveis por ano de câncer de pulmão, doenças do coração e infartos. As informações da Nova Zelândia são inteiramente coerentes com as informações internacionais que indicam que regras para ambientes de trabalho livres de fumo podem melhorar a proteção à saúde dos trabalhadores.³
- **ITÁLIA**: após a implantação da lei, o número de infartos reduziu em 11% nas pessoas com idade entre 35 e 64 anos. A pesquisa comparou os números de 2000 a 2004, antes da proibição, com os dados de 2005, um ano após o banimento total do tabaco em locais públicos.
- **FRANÇA**: Redução no número de admissões hospitalares por infarto do miocárdio também foi observada na França, com índices de 11 a 19% (média 15%).
- **ESTADO DA CALIFÓRNIA** (primeiro Estado norte-americano a banir o fumo em locais de trabalho): Estudo⁴ revelou redução da exposição dos *bartenders* à fumaça do cigarro, e diminuição de irritação nasal, nos olhos e na garganta, tosse, falta de ar e melhora das funções pulmonares.

¹ <http://content.nejm.org/cgi/content/full/359/5/482>

"Smoke-free Legislation and Hospitalizations for Acute Coronary Syndrome", Jill P. Pell, M.D., Sally Haw, B.Sc., Stuart Cobbe, M.D., David E. Newby, Ph.D., Alastair C.H. Pell, M.D., Colin Fischbacher, M.B., Ch.B., Alex McConnachie, Ph.D., Stuart Pringle, M.D., David Murdoch, M.B., Ch.B., Frank Dunn, M.D., Keith Oldroyd, M.D., Paul MacIntyre, M.D., Brian O'Rourke, M.D., and William Borland, B.Sc., in *The New England Journal of Medicine*, 31 de julho de 2008.

² <http://www.plosone.org/article/info:doi%2F10.1371%2Fjournal.pone.0004244>

Notícia em português: <http://www.actbr.org.br/comunicacao/noticias-conteudo.asp?cod=1238>

³ <http://www.nzma.org.nz/journal/115-1165/240/content.pdf>

*Para acesso à íntegra das pesquisas: link ou contato ACT – act@actbr.org.br

⁴ in [http://jama.ama-](http://jama.ama-assn.org/cgi/content/full/280/22/1909?maxtoshow=&HITS=10&hits=10&RESULTFORMAT=&fulltext=ETS+passive+smoke&searchid=1&FIRSTINDEX=0&resourcetype=HWCIT)

[assn.org/cgi/content/full/280/22/1909?maxtoshow=&HITS=10&hits=10&RESULTFORMAT=&fulltext=ETS+passive+smoke&searchid=1&FIRSTINDEX=0&resourcetype=HWCIT](http://jama.ama-assn.org/cgi/content/full/280/22/1909?maxtoshow=&HITS=10&hits=10&RESULTFORMAT=&fulltext=ETS+passive+smoke&searchid=1&FIRSTINDEX=0&resourcetype=HWCIT)

Eisner MD, Smith AK, Blanc PD. Bartenders' respiratory health after establishment of smoke-free bars and taverns. *JAMA*. 1998;280:1909-1914. Cited in Eisner MD. (acessado em 23.03.09)